

"CHEGARAM AS ANDORINHAS"

Foi em tempo recorde que o Grupo de Teatro de Portalegre encenou a nova peça infantil. Intitula-se "Chegaram as Andorinhas" e estreia hoje. Uma peça inédita de Jaime Salazar Sampaio, baseado na obra de Raul Brandão "Portugal Pequenino", e conta com a encenação de Victor Pires. O empenho de todos os membros da companhia possibilitou que a peça fosse encenada em 15 dias. A história que se desenrola num sótão, tem o seu início quando duas crianças deixam lá cair uma bola. Surge então um outro

personagem, o "lavrador de sonhos", que vai introduzir dois novos personagens. Uma peça infantil que surge no âmbito da norma da companhia de levar em cena uma peça para crianças anualmente. Falámos com Victor Pires, que nos deu a conhecer o trabalho que está a ser desenvolvido e para quem está a ser desenvolvido. Um trabalho para crianças de todas as idades. A história não nos compete a nós contá-la. Compete ao público descobri-la. Falámos de crianças... e o que são para o teatro.

FN- Como é trabalhar para crianças?

Victor Pires- Trabalhar para crianças é um verdadeiro prazer. As crianças têm uma mente limpa, o que no fundo vai obrigar a um tratamento diferente dos textos. Um tratamento que permita às crianças assimilarem o que nós lhes damos a conhecer.

FN- Embora os textos para as crianças registem um tratamento especial, a mensagem que surge e a própria representação mostra-se, digamos, adulta...

Victor Pires- Está fora de

questão um actor em palco, a representar crianças, imitar as próprias crianças. Facilmente o espectador mais novo repara que o actor é um adulto. Outra coisa é esse actor representar ele próprio não tentando mimar esse miúdo que está a representar. Penso que as coisas podem ser ditas de uma forma adulta e ao mesmo tempo as crianças depreenderem aquilo que têm de assimilar. No fundo pretendemos transmitir uma mensagem sem entrarmos naquele esquema de educar as crianças à base de

"miminhos" e palavras recheadas de diminutivos.

FN- Como conseguem voçês isso?

Victor Pires- Em relação ao teatro considero que o ideal é criar-se a imagem única da própria criança. Em relação aos textos, sem os tornar complicados, há que os elaborar de forma a que a criança retire deles a mensagem que pretendemos transmitir, uma mensagem sobretudo séria e didáctica.

FN- Em relação ao texto de "Chegaram as Andorinhas"?



Victor Pires- Pessoalmente, julgo ser um texto não muito fácil. Quando se constrói um espectáculo infantil temos que ter em consideração dois aspectos: Ou se contrói um texto para crianças até determinada idade ou então trabalhar o texto até chegar a um público mais lato. Em relação a este espectáculo, para o escalão mais pequeno a mensagem será transmitida através da imagem, e talvez pouco pelo texto. Enquanto que para um público mais velho a mensagem será retirada na

maioria dos elementos. "Chegaram as Andorinhas" é um trabalho que pretende atingir tanto as crianças como os restantes escalões etários, mas principalmente as crianças.

FN- Esta peça foi encenada em tempo recorde...

Victor Pires- A peça foi encenada em 15 dias, o que traduz o empenho de todos os elementos, que com a sua colaboração, até mesmo desgastante, permitiu levar para cena esta nova peça dentro do prazo que pretendíamos a considerar pelos

atrasos verificados nas representações da companhia.

Ficha Técnica:

Encenação- Victor Pires
Cenografia e Guarda Roupas- Vladimiro Franklin
Música- Pedro Jardim
Luminotécnica - Fernando Ladeira
Execução de realização- Paulo Xavier
Interpretações: Victor Pires, Fátima Reis, Vladimiro Franklin, Rui Ferreira e Lígia Duarte.



MAIS UMA ESTREIA...

«CHEGARAM AS ANDORINHAS»

TEATRO DE PORTALEGRE
EM ESTREIA

O Teatro de Portalegre estreia hoje às 21h30, no Salão do Convento de Stª Clara a peça "Chegaram as Andorinhas" de Jaime Salazar Sampaio, com encenação de Victor Pires.

Fonte Nova
Portalegre

9.7.40-92